**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 24/2021**

Concede o Título de Cidadão Honorário do Município de Matias Barbosa ao Senhor Jefferson da Silva Januário.

A Câmara Municipal de Matias Barbosa decreta e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário do Município de Matias Barbosa ao Senhor Jefferson da Silva Januário.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

 Sala das Sessões, 18 de outubro de 2021

Diego Damasceno Milioni

Vereador

**Justificativa:** Nascido e criado no Bairro Santa Efigênia, periferia da zona sul de Juiz de Fora, nome de registro Jefferson da Silva Januário, mas é conhecido como Negro Bússola.

O negro que indica o norte, o quarto filho do senhor Sergio Antônio Januário, sambista e fundador da primeira Escola de Samba de sua comunidade, pai pedreiro e mãe faxineira e funcionaria da creche comunitária da comunidade local, fez da Cultura Hip-Hop um veículo para manifesta suas inquietações, encontrou nesta cultura uma forte aliada para difundir a cidadania e manifestar o protagonismo periférico aguçado. Com um discurso afiado, carregado de propriedade no assunto, e insatisfeito com a realidade, no qual era submetido a viver, negro bússola virou o jogo da sub condição sem lamentação ou vitimíssimo, ingressou firme nas ações sociais, encontrando um caminho para fazer a diferença em sua comunidade e na sua cidade.

Em 2004 fundaram a Casa de Cultura Evailton Vilela - CCEV, organização não governamental que visa fomentar a valorização e capacitação de moradores da periferia através de cursos profissionalizante e projetos inovadores. O líder comunitário e produtor cultural, é referência na elaboração e execução de ações e projetos ligados às comunidades, como o Baile de Debutantes Coletivo, que busca alta estima das meninas das periferias de Juiz de Fora.

Com grande abertura entre o público jovem, Negro Bússola participa de rodas de conversas por toda zona da mata mineira motivando, através de sua história de vida e ações concretas, a busca por melhorias nos “guetos” e “quebradas” de Minas.

Conta, também, em seu currículo, uma trajetória construída com experiências nacionais.

Gestor de Recursos Humanos, Negro Bússola além de fundar a primeira Casa de cultura em Juiz de Fora, também foi Delegado Nacional de Cultura por 3 vezes consecutivas, escolhido pela sociedade civil organizada; Delegado Nacional da Juventude e Delegado Nacional de Segurança Pública.

Jefferson da Silva também foi o segundo colocado no Prêmio Nacional Itaú –Unicef em 2009, com o Museu da Memória da Pessoa Comum.

Assim Negro Bússola continua voando alto e em suas palavras sempre diz: “Se o céu é o limite, vamos todos morar no espaço! ”